

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Opará: Observatório cidadão da qualidade ambiental no médio São Francisco

Proponente: FADENOR

Local: Pirapora – MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

Nos dias 17 e 18 de março de 2025 a equipe do Semente, representada por Francisco Luz, Luísa Mosqueira e Paula Grandi, participou de visita técnica de acompanhamento do projeto *Opará: Observatório cidadão da qualidade ambiental no médio São Francisco*. O projeto teve início em maio de 2024, com encerramento previsto para maio de 2025. A iniciativa tem como objetivo criar um observatório cidadão, formado por professores e estudantes, para monitoramento da qualidade ambiental no Médio Rio São Francisco, por meio do barco-laboratório Opará. Com isso, é realizado o monitoramento de qualidade da água utilizando macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores.

A visita teve como objetivo acompanhar o lançamento da expedição do barco do projeto, que foi iniciada no município de Pirapora. A solenidade, marcada para às 16h do dia 17 de março, contou com a presença de representantes envolvidos com a iniciativa, como o reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, o diretor técnico da Fadenor, professor Roney Versiani Sindeaux, e o professor e pesquisador Maurício Lopes de Faria, um dos responsáveis pela coordenação do Opará, junto com os participantes e pesquisadores.

Além desses representantes, foram convidados autoridades e parceiros importantes. Com isso, esteve presente também a Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) do MPMG, com a promotora Tatiane Aparecida de Almeida Carvalho, o prefeito de Pirapora, Alex Cesar, a prefeita de Ibiaí, Maurina Fonseca Mota de Matos, e representantes do Ibama, da Marinha e da Secretaria de Estado e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O público presente ressaltou a importância da iniciativa, para o melhor planejamento e manutenção da qualidade das águas do Rio São Francisco.

Além do município de Pirapora, a embarcação esteve presente em Ibiaí, São Romão e São Francisco. Em todas as cidades, foram abertas visitas para os moradores das



comunidades locais e estudantes de escolas para reconhecimento do barco, com a equipe do projeto presente para a elucidação de dúvidas e apresentação de detalhes sobre a expedição.



Barco Opará.
Autoria: Francisco Luz
Data: 17/03/2025



Barco Opará.
Autoria: Francisco Luz
Data: 17/03/2025



Fala do reitor da Unimontes na solenidade de lançamento da expedição.
Autoria: Francisco Luz
Data: 17/03/2025



Público presente na solenidade.
Autoria: Francisco Luz
Data: 17/03/2025

No dia seguinte, a equipe Semente esteve presente no Opará para entendimento das próximas etapas da expedição e resultados prévios que já foram obtidos. A equipe do projeto apresentou os equipamentos disponíveis no laboratório do barco e alguns macroinvertebrados coletados por meio de campanhas de monitoramento previamente realizadas. Entre as coletas realizadas, foi destacada a identificação de mexilhões dourados, uma espécie invasora e sem a presença de predadores naturais na região. Apesar de ser um molusco de pequeno porte, a sua presença pode impactar tubulações de indústrias, lavouras e hidrelétricas, por meio das larvas que se desenvolvem até a fase adulta.

A descoberta foi documentada por meio de um artigo, publicado no VII Simpósio de Zoologia e Sistemática, com o nome “Mexilhão-dourado *Limnoperna fortunei* (Bivalvia: Mytilidae): Primeiro registro no médio São Francisco”. O projeto ainda aprofundará no

entendimento em relação à essa temática e nas possíveis causas para o surgimento da espécie na localidade.



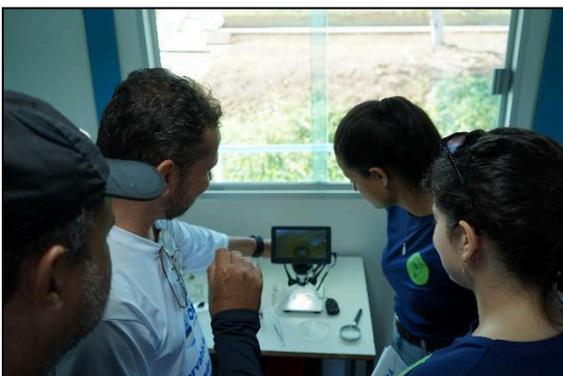
Equipamentos e macroinvertebrados identificados pelo projeto.

Autoria: Francisco Luz
Data: 18/03/2025



Pesquisador do projeto.

Autoria: Francisco Luz
Data: 18/03/2025



Apresentação de equipamento pela equipe do projeto.

Autoria: Francisco Luz
Data: 18/03/2025



Diálogo sobre a identificação de mexilhões dourados.

Autoria: Francisco Luz
Data: 18/03/2025

A atividade da expedição é uma das últimas previstas para o projeto, que ainda avaliará os resultados obtidos por meio do monitoramento realizado e realizará a divulgação dos dados, por meio de um diagnóstico a ser apresentado em Pirapora. Observou-se, por meio da visita, que a embarcação está bem equipada e a equipe de pesquisadores está engajada na iniciativa, com resultados relevantes a serem avaliados sobre a qualidade das águas do Rio São Francisco.

Sem mais,

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.